

INTRODUÇÃO AO DEEP LEARNING

Prof. Dr. Jeronymo Marcondes

MBAUSP ESALQ

A responsabilidade pela idoneidade, originalidade e licitude dos conteúdos didáticos apresentados é do professor.

Proibida a reprodução, total ou parcial, sem autorização.

Lei nº 9610/98

Introdução

- Plano de ataque:
- 1) Explicar o conceito
- 2) Como os dados fluem
- 3) Como é o processo de otimização
- 4) Função custo e descida do gradiente
- 5) Parte prática



Introdução

• Problema de classificação e regressão

$$y = f(X1, X2, ... X3)$$

 Machine Learning é uma tecnologia onde os computadores tem a capacidade de aprender de acordo com as respostas esperadas por meio associações de diferentes dados, os quais podem ser imagens, números e tudo que essa tecnologia possa identificar.



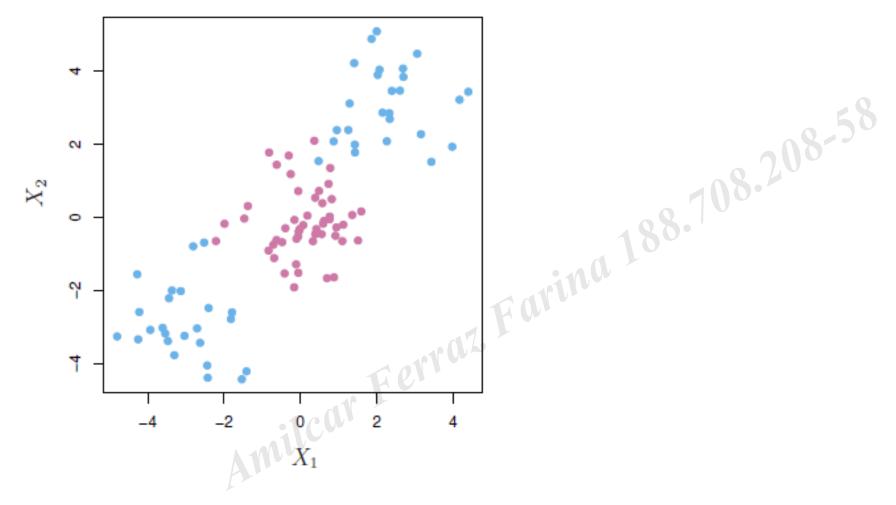
Exemplos

É possível fazer modelos para:

classificar clientes por chance de não pagar;

prever o valor de uma ação; reduzir um conjunto de dados.





Morettin e Singer – Introdução à Ciência de Dados



AE Supervisionado

- Problema supervisionado
- Regressão:

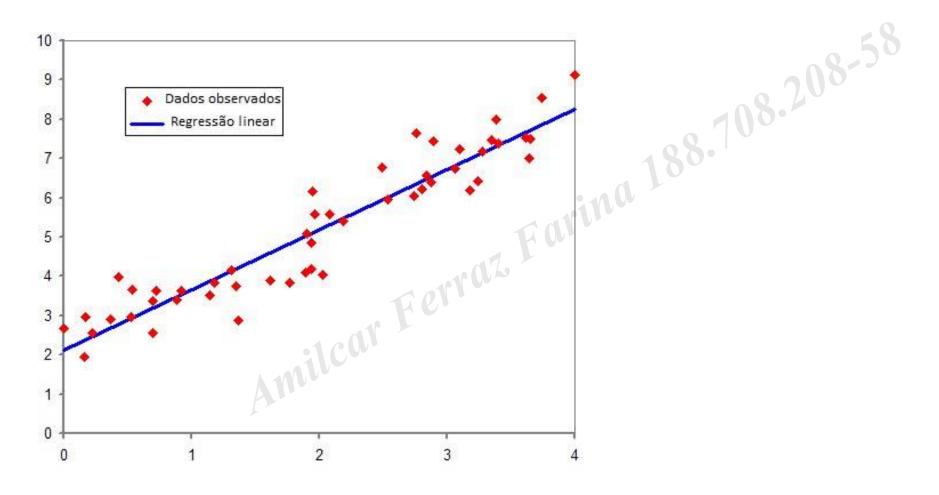
$$y = f(X) + e$$

$$y = a + bX + e$$

$$y = 0.2 + 0.1X$$



Problema Supervisionado



MBAUSP

Classificação

• Resposta do modelo é uma variável qualitativa.

• Exemplo do risco de default.

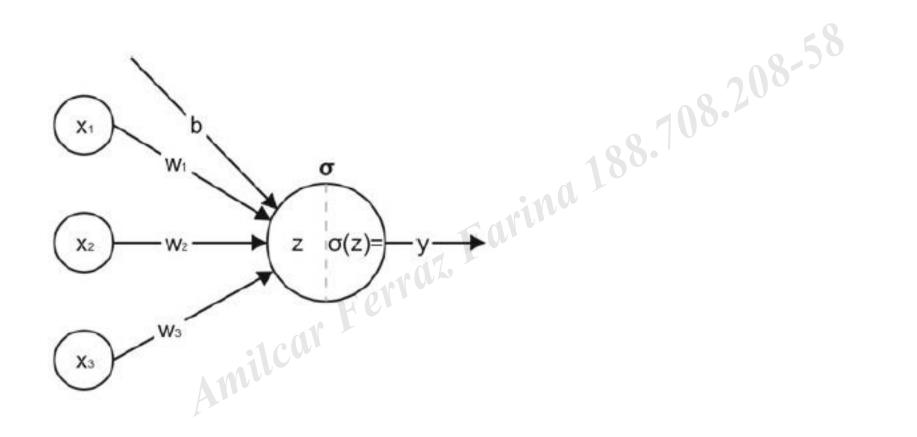
 $Default = f(Risco\ do\ Individuo)$

AE Não Supervisionado

 Temos apenas um conjunto de variáveis preditoras (inputs) e o objetivo e descrever associações e padrões entre essas variáveis. Nesse caso, não ha uma variável resposta.

• Análise de Cluster e Análise de Componentes Principais.

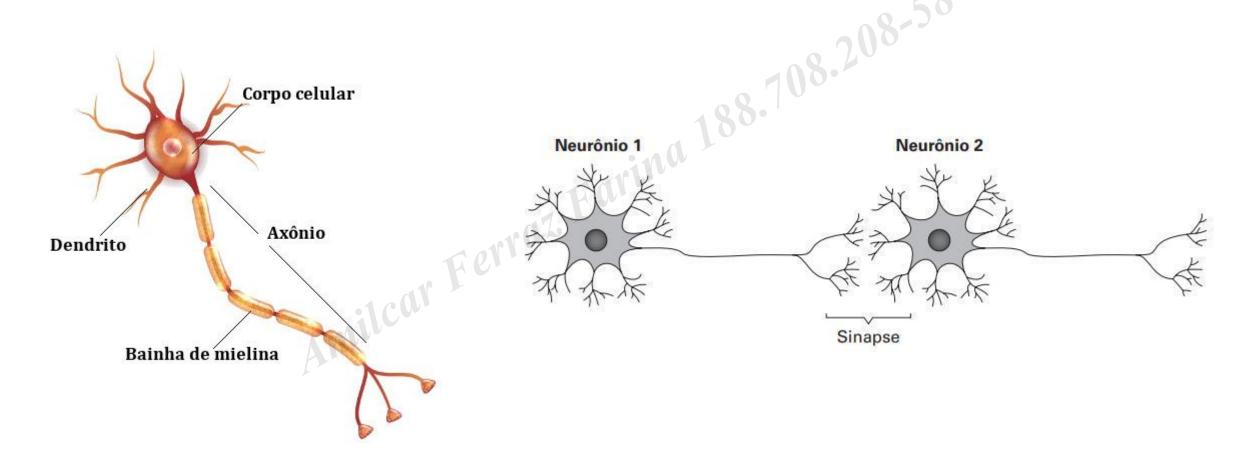
Regressão como ANN



• Deep learning – conceito

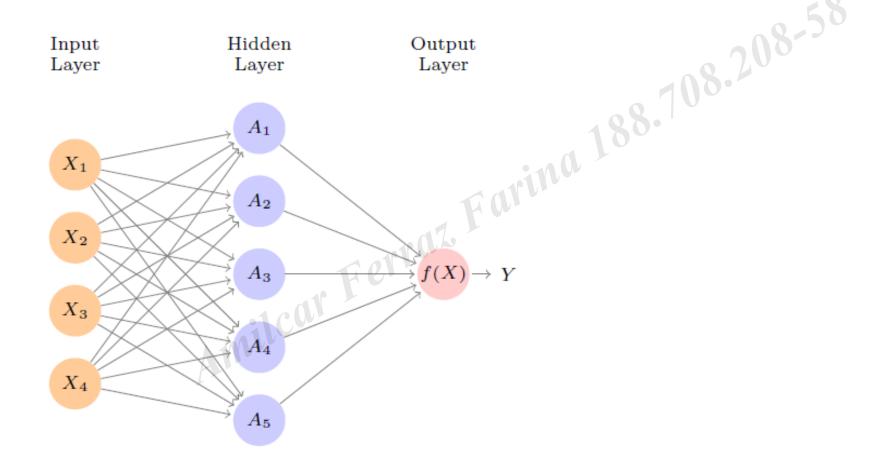
• Nessa aula começaremos com a rede neural "rasa".

 As contribuições pioneiras para a área de Redes Neurais (RN) foram as de McCulloch e Pitts (1943), que introduziram a ideia de RN como maquinas computacionais e de Hebb (1949), por postular a primeira regra para aprendizado organizado.



- A ideia do perceptron de Rosenblatt.
- Aprende respostas binárias
- Pesos treinados para produzir vetor alvo

Shiffman (2012) demonstra o Perceptron como um modelo computacional de um simples neurônio, o qual consiste em possuir diversas entradas de dados, um núcleo de processamento e uma saída, o qual o possibilita apenas a saída de valores lógicos.





• Rede neural do tipo feedforward.

• Neurônios não se interconectam.

• Camadas de entrada não pode ser menor do que a quantidade de variáveis que estamos usando para explicar Y.

Como funciona

• Cada Neurônio recebe dados de entrada ou da camada anterior.

 Diferente do caso de regressão – só tinha uma camada de entrada e saída.

 Cada Neurônio ao enviar informação para o próximo multiplica a informação por pesos.

Dado o valor de n entradas:

$$X_1 = [X_{11}, X_{12} ... X_{1n}]$$

Essas são nossas variáveis explicativas! Por exemplo, o risco de default do cliente:

 $X = [Pagou\ no\ passado?, Renda\ Atual, etc]$

• Dado o valor de saídas para t clientes:

$$Y = [Y_1, Y_2, ..., Y_t]$$

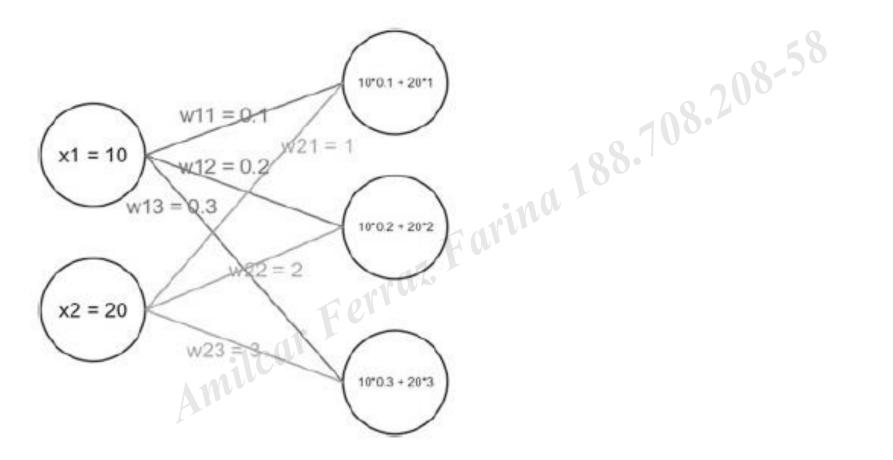
Essas são nossas variáveis explicadas. Ou seja, se um determinado cliente efetivamente pagou.

• Dado o valor de pesos para h neurônios da próxima camada:

$$w = [w_{11}, w_{12}, \dots, w_{nh}]$$

Esses são os valores que serão multiplicados por cada variável de entrada até a próxima camada escondida.

Visualização





• Para cada uma dos neurônios:

$$z = b + \sum_{i} w_{i} X_{i}$$

O que é equivalente, no caso do primeiro neurônio, a:

$$z_1 = b + w_{11}X_1 + w_{21}X_2$$



• Suponha que estejamos em problema de classificação de default com resultados possíveis 1 ou 0.

• 1 vai dar calote e 0 não.

• Nossa variável explicada é dicotômica e trata-se de um problema de classificação.

A função de ativação é aquela que processa o sinal gerado pela combinação linear das entradas e dos pesos das sinapses, para gerar o sinal de saída do neurônio.

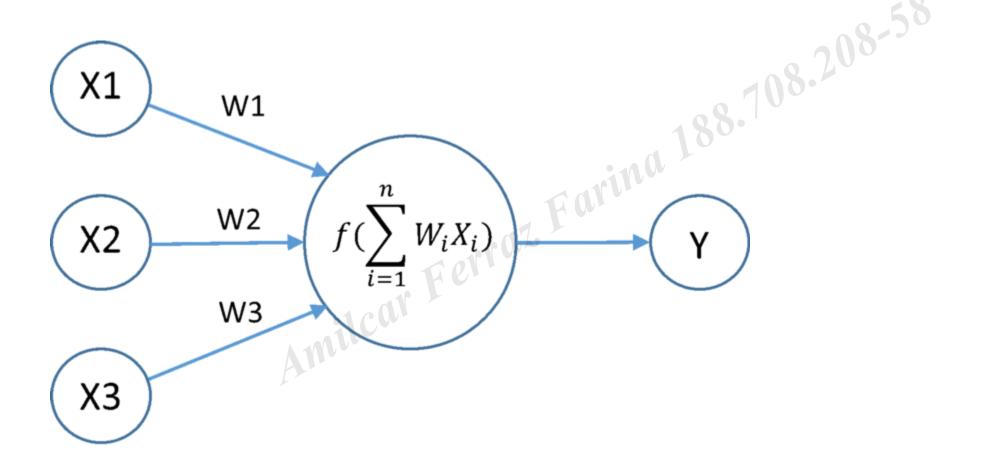
Ou seja, ela que faz o "processamento" da informação.

Podemos ter respostas lineares e não lineares.

• Para decidir o resultado advindo do neurônio anterior temos (ReLU):

$$f(z) = \begin{cases} 1 \text{ se } z \ge 0 \\ 0 \text{ caso contrário} \end{cases}$$

Qual a diferença para uma regressão?



$$z_1 = w_{11}X_1 + w_{21}X_2 = 1.2$$

$$Relu(z_1) = 1$$

$$Relu(z_1) = 1$$

Comparando com a tabela:

$$y - Relu(z_1)$$

O que fazer se deu errado??



• Um outro exemplo:

• Função Sigmoide:

$$g(z) = \frac{e^z}{e^z + 1}$$

E se fosse uma função linear?



Como funciona

- Peso a ser multiplicada a informação depende do par origem\destino.
- Resultado é inserido dentro de uma função de ativação.
- A depender do resultado, tal como em neurônio, o sinal é disparado para o próximo neurônio.

Como funciona

Como determinar os pesos?

• Iniciado de forma randômica ou com alguma regra pré-especificada.

• Caso do chute de valores das compras.

Explicação

• Você sabe a quantidade que comprou.

Você não sabe o preço por kg.

• Você sabe o total que gastou.

$$gasto = ppk_{uva}q_{uva} + ppk_{maça}q_{maça}$$



Explicação

• Suponha que você gastou 10.

Recebeu 1 kg de cada.

 Você tinha chutado que o ppk da uva é de R\$ 4.00 e o da maçã é de R\$ 5.00. Você chuta antes de saber o valor total.

• Você errou por 10-9 = R\$1.00. Erro residual!

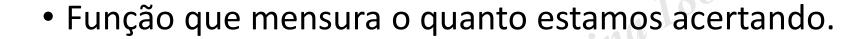
Ajuste dos Pesos

 $\bullet \ erro \ residual_j = valor \ real_j - valor \ estimado \ _j$

•
$$\Delta w_j = \eta \nabla E$$



Função Custo



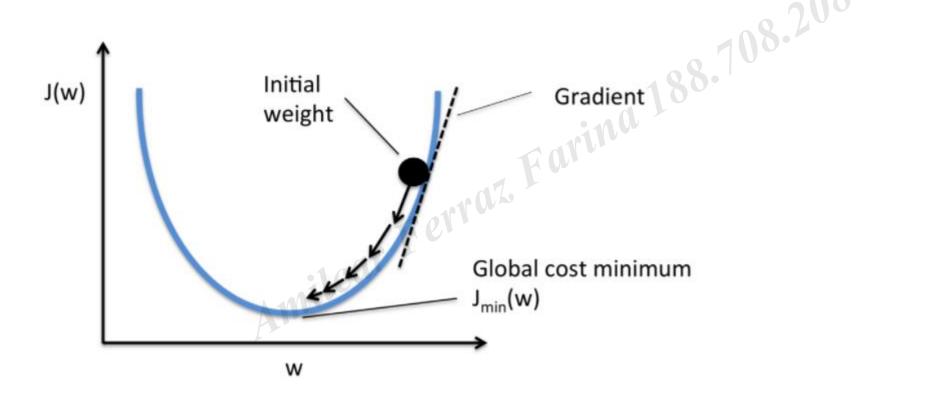
• Por exemplo: erro quadrático médio.

$$E = \frac{1}{n} \sum_{treinamento} (y^{real} - y^{estimado})^2$$

Função Custo

	Valor Estimado	Valor Real	Erro	Quadrado do Erro
preço 1	2	2	0, 100	0
preço 2	3	5	12	4
preço 3	2	4	2	4
preço 4	5	1/1/1	-4	16
Soma	F			24
	ailcai			6

Como é feito o ajuste?



Fonte: Deep Learning book



^{*}A responsabilidade pela idoneidade, originalidade e licitude dos conteúdos didáticos apresentados é do professor. **Proibida a reprodução**, total ou parcial, sem autorização. Lei nº 9610/98

Como é feito o ajuste?

Chute um valor inicial para o peso

• Calcule os valores de saída para esses pesos

• Use a fórmula de ajuste para obter os novos pesos:

 $novo\ peso = peso\ anterior - \eta \nabla E$

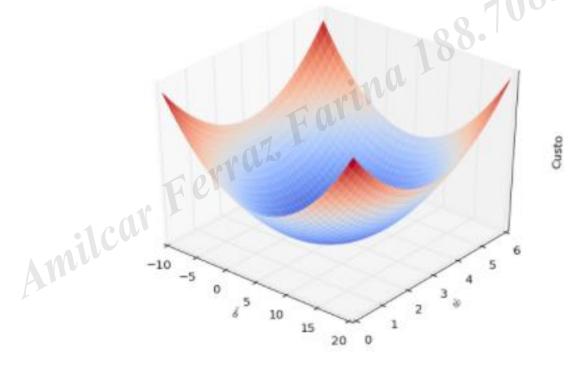
Descida do gradiente

• Processo utilizado para encontrar o mínimo da função custo com base em variação nos pesos.

 Através do processo de backpropagation os erros obtidos após os cálculos dos pesos são retroalimentados na rede até otimizarmos o resultado.

Descida do gradiente

• Matematicamente: qual a variação nos pesos que mais reduz minha diferença entre o valor estimado e o valor real?



Fonte: https://matheusfacure.github.io/2017/02/20/MQO-Gradiente-Descendente/



Descida do gradiente

Uso do cálculo diferencial:

O gradiente vai nos dar as variações na função perda para pequenas alterações nos parâmetros:

$$\nabla(L) = \left[\frac{\partial L}{\partial w}, \frac{\partial L}{\partial b}\right]$$





MBAUSP ESALQ

Obrigado!

Prof. Dr. Jeronymo Marcondes| Linkedin: https://www.linkedin.com/in/jeronymo-marcondes-585a26186